

SOCIEDADES LONGEVAS

Esperança Média de Vida e Anos de Vida Saudável: a necessária aproximação da qualidade à quantidade

O contexto

Portugal tem registado significativas diminuições dos níveis de mortalidade, as quais se traduzem por valores elevados de esperança de vida. Essa evolução, embora muito positiva, não tem sido acompanhada por acréscimos, em idêntica proporção, de anos de vida saudáveis, sem limitações ou incapacidades. Portugal ocupa, aliás, uma má posição no quadro da União Europeia (UE), em especial no caso das mulheres, pela importante parcela que representam os anos não saudáveis no total de anos vividos.

Os objetivos

Este estudo tem como missão fornecer bases sólidas para políticas públicas que promovam vidas longas com mais saúde. Entre os resultados esperados, incluem-se:

1. **Compreender diferenças entre "esperança de vida" e "esperança de vida saudável"**: Analisar criticamente os conceitos de saudável e a forma como são medidos.
2. **Mapear os Padrões Europeus** da relação entre "esperança de vida" e "esperança de vida saudável": Caracterizar diferenças entre os indicadores considerando dimensões como a idade, o sexo, a escolaridade, o rendimento, a condição perante o trabalho ou as redes sociais e familiares.
3. **Identificar fatores explicativos**: Examinar o papel de fatores ambientais, de estilos de vida ou de acesso a cuidados de saúde de proximidade na variação dos indicadores de saúde e bem-estar.
4. **Destacar os Fatores Associados**: Investigar as determinantes ambientais, culturais, sociais, financeiras ou sanitárias associadas à esperança de vida saudável.
5. **Propor Métricas Inovadoras**: Desenvolver indicadores que melhor se adequem à avaliação da "esperança de vida saudável".
6. **Traçar Caminhos para a Ação**: Oferecer recomendações práticas para reduzir o desfasamento entre anos vividos e anos saudáveis, inspirando políticas de promoção da saúde física, mental e social.

O que se segue

Aprovado o desenho do Estudo, em outubro de 2024, durante o mês de novembro será apresentado um relatório de progresso. Este projeto, desenvolvido em colaboração com a Universidade do Minho, pretende contribuir para que os ganhos em quantidade de anos de vida sejam, em Portugal, mais bem acompanhados por ganhos de vida com saúde.